

Curso de Especialização

Cuidados de Enfermagem para
Pacientes Pediátricos com
Patologias Hematológicas Não
Malignas



Curso de Especialização Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/curso-especializacao/curso-especializacao-cuidados-enfermagem-pacientes-pediatricos-patologias-hematologicas-nao-malignas

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 30

06

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

O trabalho dos enfermeiros pediátricos é essencial para assegurar a prestação de cuidados médicos às crianças desde o nascimento até ao ensino. Hoje em dia, estes profissionais devem responder adequadamente às necessidades de cada paciente infantil de que cuidam, assegurando sempre que os seus desejos são satisfeitos e que a sua identidade como pessoa é respeitada. Para uma especialização na área da hematologia, é importante contar com profissionais que possuam conhecimentos sobre a base biológica destas patologias do sangue, bem como sobre o desenvolvimento normal de uma criança saudável. Isto irá ajudá-los a melhorar os cuidados prestados e a identificar possíveis erros que possam ser corrigidos. Por este motivo, o Curso de Especialização de Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas é essencial para dar um impulso à sua carreira profissional.





“

Adquira conhecimentos sobre aspetos fundamentais para melhorar o tratamento de pacientes com patologias hematológicas não malignas”

As doenças hematológicas não malignas em crianças são normalmente descritas como anomalias ligeiras e benignas com resolução espontânea nas primeiras semanas de vida. Como tal, é essencial contar com profissionais qualificados com conhecimentos sobre estas doenças e que possam prestar os cuidados necessários para uma correta recuperação. Além disso, é essencial que os enfermeiros compreendam que a especialização contínua os ajudará a ter um melhor desempenho numa área de trabalho em constante mudança e inovação.

Assim, o Curso de Especialização em Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas fornece toda a informação necessária e atualizada neste domínio. Num primeiro módulo, serão apresentados aos alunos os fundamentos da hematologia neonatal e pediátrica, explorando a base biológica das doenças do sangue em fetos e recém-nascidos. Além disso, irão comparar o desenvolvimento normal e anormal das crianças e dos adolescentes, a fim de desenvolverem uma visão holística das doenças.

Mais adiante, serão apresentadas as diferentes doenças do sangue, como a anemia e as suas diferentes variantes. O aluno terá também a oportunidade de conhecer as diferentes perturbações hemorrágicas do recém-nascido e todas as características clínicas e etiológicas que as acompanham. Perto do final, será apresentado o Modelo de Cuidados Centrados no Desenvolvimento e na Família, que o irá ajudar a tornar-se competente não só no tratamento do paciente, mas também no apoio aos membros da família que também convivem com estas doenças.

O corpo docente deste Curso de Especialização é composto por profissionais de reconhecido prestígio e com uma vasta experiência em unidades de referência nacionais e internacionais no tratamento e na prestação de cuidados a recém-nascidos, crianças e adolescentes com doenças hematológicas. Trata-se de um Curso de Especialização 100% online que permite ao aluno estudar comodamente, onde e quando quiser. Apenas precisa de um dispositivo com acesso à Internet para levar a sua carreira profissional mais além. Uma modalidade de acordo com a atualidade, com todas as garantias para posicionar o engenheiro num setor muito procurado.

Este **Curso de Especialização em Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Hematologia Pediátrica para Enfermeiros
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a atividade profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Fique a conhecer os fundamentos da hemostase, os seus mecanismos de controlo e os exames laboratoriais necessários para o seu estudo”

“

Estude as diferentes doenças hematológicas em recém-nascidos, crianças e adolescentes e melhore o seu perfil profissional”

O corpo docente do Curso de Especialização inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta qualificação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Fique a conhecer os modelos de cuidados centrados no desenvolvimento e na família, para prestar cuidados centrados nas necessidades individuais e familiares do paciente.

Adquira conhecimentos sobre os aspetos fundamentais dos procedimentos de diagnóstico e acompanhamento do recém-nascido com um Curso de Especialização 100% online.



02

Objetivos

Os conhecimentos apresentados neste Curso de Especialização permitem ao aluno adquirir as competências necessárias para se atualizar no âmbito da sua profissão, compreendendo sempre os fundamentos biológicos das hematologias pediátricas e o impacto que estas têm na família do paciente. Desta forma, poderá desenvolver todas as suas capacidades num domínio da medicina em constante evolução. Além disso, poderá também identificar os aspetos essenciais e necessários para a adaptação da Unidade de Neonatologia ao Modelo NIDCAP. Para o conseguir, a TECH estabelece uma série de objetivos gerais e específicos para uma maior satisfação do futuro aluno.





“

Adquira conhecimentos sobre os aspetos fundamentais da fisiopatologia, clínica e tratamento das hemoglobinopatias em pediatria”



Objetivos gerais

- Otimizar a qualidade e os cuidados prestados aos pacientes pediátricos com patologias hematológicas, fornecendo aos profissionais de saúde qualificações mais elevadas
- Adquirir as competências essenciais para prestar cuidados integrais às crianças e aos adolescentes com patologias hematológicas e às suas famílias
- Reconhecer e avaliar as necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais das crianças e dos adolescentes com patologias hematológicas e das suas famílias
- Obter conhecimentos e competências suficientes para poder desenvolver as atitudes pessoais e profissionais necessárias para tratar crianças e adolescentes com patologias hematológicas
- Desenvolver uma visão completa dos cuidados prestados às crianças e aos adolescentes com patologias hematológicas e às suas famílias, a fim de promover o seu bem-estar, autonomia e dignidade em todos os momentos
- Desenvolver competências de resolução de problemas e de geração de evidências no campo da hematologia pediátrica para colmatar lacunas de conhecimento e estabelecer assim padrões de excelência na prática



Conheça e adquira as competências para efetuar a administração e prestar cuidados de apoio hemoterapêutico específico a recém-nascidos”





Objetivos específicos

Módulo 1. Bases da hematologia neonatal e pediátrica

- ♦ Apresentar os fundamentos biológicos da hematopoiese fetal e pós-natal
- ♦ Conhecer as principais características dos recém-nascidos, das crianças e dos adolescentes saudáveis
- ♦ Analisar em pormenor a composição do sangue, tanto dos elementos constituintes como do plasma sanguíneo
- ♦ Identificar as características dos diferentes grupos sanguíneos
- ♦ Rever os conceitos gerais, funções, órgãos e células do sistema imunitário
- ♦ Conhecer os fundamentos da hemostase, os seus mecanismos de controlo e os exames laboratoriais necessários para o seu estudo
- ♦ Apresentar as diferentes doenças hematológicas do recém-nascido, da criança e do adolescente

Módulo 2. Patologia hematológicas não malignas no recém-nascido

- ♦ Conhecer os valores de referência hematológicos no recém-nascido
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os aspetos fundamentais da etiopatogenia, diagnóstico, tratamento e complicações da icterícia neonatal não fisiológica e da doença hemolítica do recém-nascido
- ♦ Compreender a definição, a classificação, a epidemiologia, a fisiopatologia, as manifestações clínicas, o diagnóstico e o tratamento da anemia do prematuro (AOP)
- ♦ Diferenciar outras anemias do recém-nascido e do lactente, as suas causas e características, bem como o seu diagnóstico e os diferentes tratamentos
- ♦ Conhecer as diferentes perturbações hemorrágicas do recém-nascido, as suas manifestações clínicas, etiologia, diagnóstico e tratamento

- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os aspectos fundamentais da etiopatogênese, clínica, diagnóstico, tratamento e prognóstico da policitemia do recém-nascido
- ♦ Diferenciar os diferentes tipos de trombocitopenias no recém-nascido de acordo com a sua etiologia e tipo, bem como as suas manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento
- ♦ Apresentar as bases fisiopatológicas, os tipos e fatores de risco e a etiologia do choque neonatal
- ♦ Reconhecer as manifestações clínicas e o diagnóstico do choque neonatal e as ações necessárias para o seu tratamento

Módulo 3. Especificidades da prestação de cuidados a recém-nascidos com patologias hematológicas não malignas

- ♦ Conhecer o Modelo de Cuidados Centrados no Desenvolvimento e na Família (NIDCAP), a teoria sinativa, o neurodesenvolvimento em que se baseia e os seus principais aspectos
- ♦ Desenvolver os aspectos mais importantes para a implementação do Modelo NIDCAP
- ♦ Identificar os aspectos essenciais e necessários para a adaptação da Unidade de Neonatologia ao Modelo NIDCAP
- ♦ Aprender e avaliar a importância da alimentação e da nutrição dos recém-nascidos
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os aspectos fundamentais dos procedimentos de diagnóstico e de acompanhamento do recém-nascido
- ♦ Atualizar conhecimentos que permitam ao aluno distinguir os diferentes tipos de acessos vasculares no recém-nascido e saber gerir e tratar cada um deles
- ♦ Descrever e atualizar as modalidades de tratamento mais comuns para tratar problemas hematológicos no recém-nascido





- ♦ Rever os procedimentos, técnicas e cuidados mais comuns na administração de medicamentos e soroterapia a recém-nascidos
- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para a prestação de cuidados de enfermagem específicos no tratamento do bebê com icterícia neonatal não fisiológica
- ♦ Conhecer e adquirir competências para efetuar a administração e prestar cuidados de apoio hemoterapêutico específico a recém-nascidos.

Módulo 4. Patologias hematológicas não malignas em crianças

- ♦ Conhecer os conceitos gerais, a fisiopatologia, a classificação, a prevalência e a incidência, os sinais e os sintomas dos diferentes tipos de anemias que podem afetar as crianças e os adolescentes
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os aspectos fundamentais da fisiopatologia, clínica e tratamento das hemoglobinopatias em pediatria
- ♦ Distinguir os diferentes tipos de alterações da coagulação e da hemostase em pediatria, bem como a sua etiologia, clínica e tratamento
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os aspectos fundamentais da epidemiologia, clínica, diagnóstico e tratamento das doenças granulocitárias não malignas em pediatria
- ♦ Distinguir os diferentes tipos de imunodeficiências primárias (IDP) em pediatria, bem como as suas manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento
- ♦ Compreender os conceitos gerais e a classificação das insuficiências medulares congénitas (IMC)
- ♦ Explicar em pormenor a anemia de Fanconi (IMC), diferenciá-la da síndrome e estudar as suas características, diagnóstico, tratamento e prognóstico
- ♦ Rever os fatores que predis põem às infeções em crianças com patologias hematológicas, como preveni-las e detalhar as mais frequentes

03

Direção do curso

Para proporcionar um ensino de qualidade, é necessário dispor de um corpo docente capaz de fornecer todas as informações teóricas e práticas que irão ajudar os alunos a evoluir da melhor forma em qualquer ambiente de trabalho. Deste modo, a TECH dispõe de uma vasta equipa especializada no tratamento de pacientes pediátricos com patologias hematológicas não malignas. Assim, os alunos dispõem das melhores ferramentas para desenvolver todas as suas competências teóricas e práticas na sua profissão. Esta é a melhor forma de implementar todos os conhecimentos adquiridos neste Curso de Especialização num ambiente real.



“

Aprenda com o melhor grupo de especialistas sobre os procedimentos, técnicas e cuidados mais frequentes na administração de medicamentos a pacientes hematológicos”

Direção



Dra. Raquel Coronado Robles

- ♦ Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron de Barcelona
- ♦ Professora Associada e Coordenadora da Menção de Infância do Curso de Enfermagem da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB)

Professores

Dra. Ingrid Ariño Ariño

- ♦ Unidade de Neonatologia no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Marina Bonfill Ralló

- ♦ Psico-oncologista na Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Eugenia Bustelo Almeida

- ♦ Psico-oncologista na Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Jordana Congil Ortega

- ♦ Unidade de Neonatologia no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Cristina Cuevas González

- ♦ Enfermeira especialista em Enfermagem Pediátrica no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dr. Gonzalo Díaz Martín

- ♦ Enfermeiro especialista em Enfermagem Pediátrica no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Verónica Fernández Angulo

- ♦ Hospital de Dia Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica no Hospital Vall d'Hebron de Barcelona

Dra. Raquel Hladun Álvaro

- ♦ Médica Especialista e Diretora de Ensaios Clínicos da Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Ester Martínez González

- ♦ Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Maria José Muñoz Blanco

- ♦ Supervisora Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCI-P) do Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Elena Nogales Torres

- ♦ Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dr. Ramiro Ortegón Delgadillo

- ♦ Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus. Codiretor do SEER (Saúde e Educação Emocional)

Dra. Laura Pérez Cainzos

- ♦ Unidade de Pediatria no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Sonia Pérez Correa

- ♦ Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Saida Ridao Manonellas

- ♦ Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica Consulta de enfermagem de imunodeficiências

Dra. Raquel Rodríguez Gil

- ♦ Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica Supervisora na Unidade Neonatologia no Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dra. Anna Saló Rovira

- ♦ Psico-oncologista na Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus

Dr. Antonio Toro Guzmán

- ♦ Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron de Barcelona Professor Associado do Curso de Enfermagem da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB)

Dra. Miriam Vidal Laliena

- ♦ Biologia Celular, Imunologia e Neurociência no IDIBAPS-UB Clinical Data Manager-study Coordinator na Unidade de Onco-Hematologia Pediátrica do Vall d'Hebron Barcelona Hospital Campus (2016-2017) Atualmente: em CatSalut, Serviço Catalão de Saúde

04

Estrutura e conteúdo

Para garantir que os alunos respondem às exigências da enfermagem aplicada a pacientes pediátricos com patologias hematológicas não malignas, foi desenvolvido um Curso de Especialização cujos módulos apresentam uma perspectiva alargada deste campo de ação, permitindo ao aluno descrever e atualizar as diferentes modalidades de tratamento mais frequentemente utilizadas para tratar problemas hematológicos em recém-nascidos. A partir do módulo 1, os alunos irão ampliar os seus conhecimentos, o que lhes permitirá desenvolverem-se profissionalmente, sabendo que podem contar com o apoio de uma equipa de especialistas.





“

Distinga os vários tipos de alterações da coagulação e hemostasia em pediatria, frequentando o Curso de Especialização mais atualizado do mercado”

Módulo 1. Bases da hematologia neonatal e pediátrica

- 1.1. Hematopoiese fetal
 - 1.1.1. Introdução à hematopoiese pré-natal
 - 1.1.2. Hematopoiese mesoblástica ou megaloblástica
 - 1.1.3. Fase hepática
 - 1.1.4. Fase esplênica
 - 1.1.5. Fase medular ou mieloide
- 1.2. Recém-nascido saudável
 - 1.2.1. Desenvolvimento fetal
 - 1.2.2. Alterações após o nascimento
 - 1.2.3. Primeiro mês de vida
- 1.3. Hematopoiese pós-natal
 - 1.3.1. Conceitos gerais de hematopoiese pós-natal
 - 1.3.2. Tipos de tecido hematopoiético
 - 1.3.2.1. Tecido mieloide
 - 1.3.2.2. Tecido linfoide
 - 1.3.3. Regulação da hematopoiese. Estimulação e inibição
 - 1.3.4. Eritropoiese
 - 1.3.4.1. Síntese de hemoglobina
 - 1.3.4.2. Alterações da hemoglobina
 - 1.3.5. Granulocitopoiese
 - 1.3.6. Monocitopoiese
 - 1.3.7. Formação de plaquetas
- 1.4. Composição do sangue: elementos figurados
 - 1.4.1. Introdução às células e ao plasma sanguíneos
 - 1.4.2. Funções do sangue
 - 1.4.3. Componentes do sangue
 - 1.4.3.1. Plasma
 - 1.4.3.2. Elementos figurados
 - 1.4.3.2.1. Hemácias ou eritrócitos
 - 1.4.3.2.2. Leucócitos
 - 1.4.3.2.2.1. Granulares (neutrófilos, eosinófilos e basófilos)
 - 1.4.3.2.2.2. Não granulares (linfócitos e monócitos)
- 1.5. Composição do sangue: plasma sanguíneo
 - 1.5.1. Composição do plasma sanguíneo
 - 1.5.1.1. Proteínas do plasma
 - 1.5.1.1.1. Albuminas
 - 1.5.1.1.2. Globulinas
 - 1.5.1.1.3. Fibrinogénio
 - 1.5.1.1.4. Outros
 - 1.5.2. Funções do plasma
 - 1.5.3. Diferenças entre plasma e soro
- 1.6. Grupos sanguíneos
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Grupo de antígenos O-A-B
 - 1.6.2.1. Antígenos A e B: aglutinogénios
 - 1.6.2.2. Determinação genética dos aglutinogénios
 - 1.6.2.3. Aglutininas
 - 1.6.2.4. Processo de aglutinação nas reações transfusionais
 - 1.6.2.5. Tipificação do sangue
 - 1.6.3. Tipo sanguíneo Rh
 - 1.6.3.1. Antígenos Rh
 - 1.6.3.2. Resposta imunitária ao Rh
 - 1.6.3.3. Eritroblastose fetal ("doença hemolítica do recém-nascido")
- 1.7. Sistema imunitário
 - 1.7.1. Conceitos gerais de imunologia
 - 1.7.2. Funções do sistema imunitário
 - 1.7.3. Órgãos do sistema imunitário
 - 1.7.3.1. Pele e mucosas
 - 1.7.3.2. Timo
 - 1.7.3.3. Fígado e medula óssea
 - 1.7.3.4. Baço
 - 1.7.3.5. Gânglios linfáticos
 - 1.7.4. O sistema inato ou não específico
 - 1.7.5. O sistema adaptativo ou específico

- 1.7.6. Elementos humorais da resposta imunitária
 - 1.7.6.1. Linfócitos T
 - 1.7.6.2. Células Natural Killer (NK)
 - 1.7.6.3. Células apresentadoras de antígenos (antígeno HLA, macrófagos, células dendríticas e linfócitos B)
 - 1.7.6.4. Células polimorfonucleares: neutrófilos, basófilos e eosinófilos
- 1.8. Fundamentos da hemostasia
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Hemóstase primária
 - 1.8.2.1. Vasos, endotélio e plaquetas
 - 1.8.2.2. Fisiologia
 - 1.8.2.2.1. Iniciação (adesão plaquetária)
 - 1.8.2.2.2. Extensão (ativação plaquetária)
 - 1.8.2.2.3. Perpetuação (agregação plaquetária e atividade procoagulante)
 - 1.8.3. Hemostase ou coagulação secundária
 - 1.8.3.1. Fatores de coagulação
 - 1.8.3.2. Fisiologia
 - 1.8.3.2.1. Via extrínseca
 - 1.8.3.2.2. Via intrínseca
 - 1.8.4. Mecanismos de controlo do processo de coagulação
 - 1.8.5. Eliminação do coágulo e fibrinólise
 - 1.8.6. Testes de laboratório
 - 1.8.6.1. Para avaliar a hemostase primária
 - 1.8.6.2. Para avaliar a coagulação
- 1.9. A criança saudável
 - 1.9.1. Lactente: 1-24 meses
 - 1.9.2. Fase pré-escolar
 - 1.9.3. Fase escolar
- 1.10. Fase adolescente
- 1.11. Introdução às doenças hematológicas em pediatria
 - 1.11.1. Introdução
 - 1.11.2. Patologias hematológicas não malignas
 - 1.11.2.1. No recém-nascido
 - 1.11.2.1.1. Especificidades
 - 1.11.2.1.2. Patologias hematológicas mais frequentes
 - 1.11.2.1.2.1. Icterícia neonatal não fisiológica
 - 1.11.2.1.2.2. Anemia do prematuro
 - 1.11.2.1.2.3. Outras anemias do recém-nascido
 - 1.11.2.1.2.4. Perturbações hemorrágicas
 - 1.11.2.1.2.5. Policitemias
 - 1.11.2.1.2.6. Choque neonatal
 - 1.11.2.2. Na criança
 - 1.11.2.2.1. Especificidades
 - 1.11.2.2.2. Patologias mais frequentes
 - 1.11.2.2.2.1. Anemias em pediatria
 - 1.11.2.2.2.2. Hemoglobinopatias
 - 1.11.2.2.2.3. Alterações da coagulação e da hemostasia
 - 1.11.2.2.2.4. Doenças não malignas dos granulócitos
 - 1.11.2.2.2.5. Imunodeficiências primárias
 - 1.11.2.2.2.6. Insuficiências medulares congénitas
 - 1.11.2.2.2.7. Infeções mais frequentes
 - 1.11.3. Patologias hematológicas malignas
 - 1.11.3.1. Leucemias
 - 1.11.3.2. Linfomas
 - 1.11.3.2.1. Linfoma de Hodgkin
 - 1.11.3.2.2. Linfoma não Hodgkin

Módulo 2. Patologia hematológicas não malignas no recém-nascido

- 2.1. Valores hematológicos de referência no recém-nascido
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Valores de referência no hemograma do recém-nascido de termo
 - 2.1.2.1. Valores de referência da série vermelha no RNDT
 - 2.1.2.2. Valores de referência da série branca no RNDT
 - 2.1.3. Valores de referência na bioquímica do RNDT
 - 2.1.4. Valores de referência na hemostasia do RNDT
 - 2.1.5. Valores de referência na gasometria do RNDT
 - 2.1.5.1. Gasometria à nascença
 - 2.1.5.2. Gasometria às 24 horas de vida
- 2.2. Icterícia neonatal não fisiológica e doença hemolítica do recém-nascido
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Conceitos patogênicos básicos
 - 2.2.3. Etiopatogenia
 - 2.2.3.1. Icterícia fisiológica
 - 2.2.3.2. Icterícia não fisiológica
 - 2.2.3.3. Icterícia devido a incompatibilidade do fator Rh
 - 2.2.3.3.1. Doença hemolítica do recém-nascido
 - 2.2.4. Complicações clínicas
 - 2.2.4.1. Encefalopatia bilirrubínica aguda
 - 2.2.4.2. Encefalopatia crônica ou Kernicterus
 - 2.2.5. Diagnóstico do recém-nascido com icterícia
 - 2.2.5.1. Anamnese
 - 2.2.5.2. Exame físico
 - 2.2.5.3. Testes de laboratório
 - 2.2.6. Tratamento
 - 2.2.6.1. Fototerapia
 - 2.2.6.2. Transfusão de troca
 - 2.2.6.3. Terapia farmacológica



- 2.3. Anemia do prematuro
 - 2.3.1. Definição de anemia do prematuro (AOP)
 - 2.3.1.1. Considerações sobre a anemia do recém-nascido pré-termo (RNPT)
 - 2.3.1.2. Características do RNPT
 - 2.3.1.3. Características hematológicas do RNPT
 - 2.3.2. Classificação da anemia em função das semanas de gestação e das semanas de gestação corrigidas
 - 2.3.3. Epidemiologia das anemias em RNPT
 - 2.3.4. Fisiopatologia e causas comuns de anemia do prematuro
 - 2.3.4.1. Anemias relacionadas com a diminuição da produção de eritrócitos
 - 2.3.4.2. Anemias relacionadas com o aumento da destruição de eritrócitos
 - 2.3.4.3. Anemias relacionadas com a perda de volume sanguíneo total
 - 2.3.5. Clínica
 - 2.3.5.1. Gerais
 - 2.3.5.2. Relacionado com a causa
 - 2.3.5.3. Relacionado com a idade gestacional
 - 2.3.6. Diagnóstico
 - 2.3.6.1. Diagnóstico pré-natal. É possível?
 - 2.3.6.2. Diagnóstico diferencial
 - 2.3.6.3. Exames complementares
 - 2.3.6.3.1. Generalidades
 - 2.3.6.3.2. Como realizar corretamente um hemograma num RNPT?
 - 2.3.7. Tratamento
 - 2.3.7.1. Tratamento transfusional
 - 2.3.7.2. Outros tratamentos da causa
 - 2.3.7.2.1. Administração de eritropoietina
 - 2.3.7.2.2. Autotransfusões
 - 2.3.8. Evolução e prognóstico das anemias do RNPT
- 2.4. Outras anemias do recém-nascido e do lactente
 - 2.4.1. Diferença entre anemia fisiológica e não fisiológica
 - 2.4.2. Diferenças fisiopatológicas mais importantes entre o RNPT e o recém-nascido de termo (RNNT)
 - 2.4.3. Causas das anemias do recém-nascido e do lactente
 - 2.4.3.1. Hemorrágicas
 - 2.4.3.2. Hemolíticas
 - 2.4.3.3. Hipoplásicas
 - 2.4.4. Características das anemias hipoplásicas
 - 2.4.4.1. Anemia hipoplásica fisiológica
 - 2.4.4.2. Anemia hipoplásica congênita
 - 2.4.4.2.1. Diamond-Blackfan
 - 2.4.4.2.2. Anemia de Faconi
 - 2.4.4.2.3. Diseritropoiética
 - 2.4.4.2.4. Aplasia idiopática
 - 2.4.4.2.5. Estren-Dameshek
 - 2.4.4.3. Anemia aplásica secundária
 - 2.4.4.3.1. Leucemia congênita
 - 2.4.4.3.2. Infecções
 - 2.4.4.3.3. Anemias pós-transfusionais
 - 2.4.4.3.4. Outras
 - 2.4.5. Anemia aplásica secundária
 - 2.4.6. Diagnóstico diferencial e exames complementares
 - 2.4.7. Tratamentos e critérios de transfusão de acordo com a idade (RNNT/Lactente)
 - 2.4.8. Outros tratamentos: Transfusão de troca
 - 2.4.9. Considerações dos tratamentos. Novos tratamentos
- 2.5. Perturbações hemorrágicas no recém-nascido
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Clínica
 - 2.5.3. Etiologia das perturbações hemorrágicas no recém-nascido
 - 2.5.3.1. Causas adquiridas
 - 2.5.3.1.1. Défice de vitamina K
 - 2.5.3.1.2. Coagulação intravascular disseminada (CID)
 - 2.5.3.1.3. Hepatopatias
 - 2.5.3.1.4. Oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO)

- 2.5.3.1.5. Outras: Deficiência de α 2-antiplasmina, problemas vasculares, traumatismos obstétricos, perturbações qualitativas das plaquetas, trombopenias imunitárias e não imunitárias adquiridas
 - 2.5.3.2. Causas hereditárias
 - 2.5.3.2.1. Deficiência congénita de fatores de coagulação: hemofilia, doença de von Willebrand
 - 2.5.4. Diagnóstico do recém-nascido com hemorragia
 - 2.5.4.1. Anamnese
 - 2.5.4.2. Exame físico
 - 2.5.4.3. Testes de laboratório
 - 2.5.5. Tratamento da hemorragia no recém-nascido
- 2.6. Policitemia no recém-nascido
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Etiopatogenia
 - 2.6.2.1. Transfusão de sangue (hipervolemia)
 - 2.6.2.2. Aumento da eritropoiese (normovolemia)
 - 2.6.2.3. Hemoconcentração por diminuição de volume
 - 2.6.2.4. Outras: fisiológicas, síndrome de Beckwith-Wiedemann
 - 2.6.3. Clínica
 - 2.6.3.1. Manifestações neurológicas
 - 2.6.3.2. Manifestações hematológicas
 - 2.6.3.3. Manifestações cardíacas
 - 2.6.3.4. Manifestações respiratórias
 - 2.6.3.5. Manifestações gastrointestinais
 - 2.6.3.6. Manifestações renais e genito-urinárias
 - 2.6.3.7. Manifestações dermatológicas
 - 2.6.3.8. Manifestações metabólicas
 - 2.6.4. Diagnóstico
 - 2.6.5. Tratamento da policitemia no recém-nascido
 - 2.6.5.1. Medidas gerais
 - 2.6.5.2. Transfusão de troca parcial
 - 2.6.6. Prognóstico
- 2.7. Trombocitopenias no recém-nascido
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Clínica
 - 2.7.3. Etiologia
 - 2.7.3.1. Trombocitopenias adquiridas
 - 2.7.3.1.1. Doenças: hepatopatias, hemorragia intraventricular
 - 2.7.3.1.2. Icterícia grave
 - 2.7.3.2. Trombocitopenias hereditárias
 - 2.7.3.2.1. Autossómicas recessivas: trombostenia de Glanzmann, síndrome de Bernard-Soulier
 - 2.7.3.2.2. Autossómicas dominantes: doença de von Willebrand do tipo plaquetário, síndrome de Quebec plaquetária
 - 2.7.4. Classificação de acordo com o tipo de trombocitopenia
 - 2.7.4.1. Trombocitopenia neonatal imune: aloimune ou autoimune
 - 2.7.4.2. Trombocitopenia neonatal infecciosa
 - 2.7.4.3. Trombocitopenia neonatal de origem genética
 - 2.7.4.4. Causas diversas
 - 2.7.5. Diagnóstico do recém-nascido com hemorragia
 - 2.7.5.1. Anamnese
 - 2.7.5.2. Exame físico
 - 2.7.5.3. Testes de laboratório
 - 2.7.6. Tratamento da trombocitopenia no recém-nascido
- 2.8. Choque neonatal
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.1.1. Bases fisiopatológicas
 - 2.8.1.2. Tipos de choque
 - 2.8.1.3. Fatores de risco associados ao choque neonatal
 - 2.8.2. Etiologia do choque neonatal
 - 2.8.3. Clínica do choque neonatal
 - 2.8.4. Diagnóstico do choque neonatal
 - 2.8.4.1. Anamnese
 - 2.8.4.2. Exame físico
 - 2.8.4.3. Exames complementares
 - 2.8.5. Tratamento do choque neonatal

Módulo 3. Especificidades da prestação de cuidados a recém-nascidos com patologias hematológicas não malignas

- 3.1. Modelo de cuidados centrado no desenvolvimento e na família. NIDCAP
 - 3.1.1. Introdução ao modelo
 - 3.1.2. Teoria sinativa
 - 3.1.3. Neurodesenvolvimento e comportamentos do recém-nascido
 - 3.1.4. A família como principal prestador de cuidados
 - 3.1.5. Trabalho em equipa
- 3.2. Aplicação do NIDCAP no recém-nascido
 - 3.2.1. Posicionamento e manipulação
 - 3.2.2. Método canguru
 - 3.2.3. Procedimentos dolorosos
 - 3.2.4. Inclusão da família na prestação de cuidados
- 3.3. Adaptação da unidade de neonatologia de acordo com o modelo NIDCAP
 - 3.3.1. Controlo da iluminação e da acústica
 - 3.3.2. Portas abertas 24 horas por dia
 - 3.3.3. Agregação de procedimentos e manipulações
 - 3.3.4. Projeto irmãos
 - 3.3.5. Hospitalização conjunta
 - 3.3.6. "Contigo como em casa"
- 3.4. A importância da alimentação e da nutrição dos recém-nascidos
 - 3.4.1. Alimentação do recém com patologia hematológica não maligna
 - 3.4.2. Amamentação materna
 - 3.4.3. Banco de leite materno
 - 3.4.4. Aleitamento artificial
- 3.5. Procedimentos de diagnóstico e acompanhamento do recém-nascido
 - 3.5.1. Anamnese e exame detalhado
 - 3.5.2. Grupo sanguíneo e teste de Coombs
 - 3.5.3. Análises ao sangue
 - 3.5.4. Bilirrubina transcutânea
 - 3.5.5. Controlo da alimentação e eliminação
 - 3.5.6. Outros procedimentos
- 3.6. Acessos venosos no recém-nascido
 - 3.6.1. Cateter venoso umbilical (CVU)
 - 3.6.2. Cateter epicutaneocaval
 - 3.6.3. Cateter venoso central com túnel, tipo broviac
 - 3.6.4. Vias venosas centrais femorais e jugulares
 - 3.6.5. Cateter venoso central de inserção periférica (PICC)
 - 3.6.6. Via venosa periférica
- 3.7. Tratamentos mais frequentes no recém-nascido com patologia hematológica
 - 3.7.1. Profilaxia das doenças hemorrágicas
 - 3.7.2. Fototerapia
 - 3.7.3. Imunoglobulinas intravenosas
 - 3.7.4. Seroalbumina
 - 3.7.5. Transfusão de troca
 - 3.7.6. Tratamentos complementares
 - 3.7.7. Metaloporfirinas
- 3.8. Cuidados de enfermagem específicos no tratamento de crianças com icterícia neonatal não fisiológica
 - 3.8.1. Enquadramento teórico
 - 3.8.1.1. Cuidados de enfermagem baseados no modelo de Virginia Henderson
 - 3.8.2. Cuidados de enfermagem para recém-nascidos com icterícia neonatal não fisiológica
 - 3.8.2.1. Cuidados de enfermagem na fototerapia
 - 3.8.2.2. Cuidados de enfermagem na transfusão de troca
 - 3.8.2.3. Cuidados de enfermagem no tratamento farmacológico
 - 3.8.3. Fases do processo de enfermagem
 - 3.8.3.1. Avaliação
 - 3.8.3.2. Deteção de problemas. Diagnóstico
 - 3.8.3.3. Planeamento NOC
 - 3.8.3.4. Execução NIC
 - 3.8.3.5. Avaliação

Módulo 4. Patologias hematológicas não malignas em crianças

- 4.1. Anemias em pediatria (I)
 - 4.1.1. Introdução Conceitos
 - 4.1.2. Fisiopatologia geral das anemias em pediatria
 - 4.1.3. Classificação das anemias
 - 4.1.3.1. Morfológicas
 - 4.1.3.2. Fisiopatológicas
 - 4.1.3.3. Por estabelecimento
 - 4.1.4. Prevalência e incidência de anemias em pediatria
 - 4.1.5. Sinais e sintomas gerais
 - 4.1.6. Diagnóstico diferencial de acordo com o tipo de anemia
 - 4.1.7. Anemia ferropénica
- 4.2. Anemias em pediatria (II)
 - 4.2.1. Anemias microcíticas
 - 4.2.1.1. Ferropénica
 - 4.2.1.2. Talassemia
 - 4.2.1.3. Doença inflamatória crónica
 - 4.2.1.4. Outras
 - 4.2.1.4.1. Anemia por défice de cobre
 - 4.2.1.4.2. Anemias por intoxicações
 - 4.2.1.4.3. Outras
 - 4.2.2. Anemias normocíticas
 - 4.2.2.1. Definição e possíveis causas
 - 4.2.2.1.1. Aplasia/hipoplasia da medula óssea
 - 4.2.2.1.2. Síndrome hemofagocítica
 - 4.2.3. Anemias macrocíticas
 - 4.2.3.1. Anemia por deficiência de vitamina B12
 - 4.2.3.2. Anemia por deficiência de folato
 - 4.2.3.3. Síndrome de Lesch-Nyhan
 - 4.2.3.4. Insuficiência de medula óssea





- 4.2.4. Perturbações hemolíticas
 - 4.2.4.1. Hemoglobinopatias
 - 4.2.4.2. Enzimopatias
 - 4.2.4.3. Anemia hemolítica imunitária
 - 4.2.4.4. Fatores extrínsecos
 - 4.2.4.4.1. Doença de Wilson
 - 4.2.4.4.2. Síndrome hemolítica urémica
 - 4.2.4.4.3. Púrpura trombótica trombocitopénica
 - 4.2.4.4.4. Coagulação intravascular disseminada
- 4.3. Hemoglobinopatias: doença falciforme e talassemias
 - 4.3.1. Hemoglobinopatias quantitativas: talassemias
 - 4.3.1.1. Definição
 - 4.3.1.2. Fisiopatologia
 - 4.3.1.3. Clínica Talassemia Major ou de Cooley
 - 4.3.1.4. Tratamento
 - 4.3.1.4.1. Hipertransusão e quelantes de ferro
 - 4.3.1.4.2. TPH alogénico
 - 4.3.2. Hemoglobinopatias qualitativas: doença falciforme
 - 4.3.2.1. Definição
 - 4.3.2.2. Clínica
 - 4.3.2.2.1. Anemia hemolítica, vasculopatia e lesão crónica de órgãos
 - 4.3.2.2.2. Crises veno-oclusivas
 - 4.3.2.2.3. Infeções
 - 4.3.2.2.4. Outras
 - 4.3.2.3. Tratamento
 - 4.3.2.3.1. Da dor
 - 4.3.2.3.2. De urgência
 - 4.3.2.3.3. Intervenções cirúrgicas
 - 4.3.2.3.4. TPH alogénico
- 4.4. Alterações da coagulação e da hemostasia em pediatria
 - 4.4.1. Trombocitopenias
 - 4.4.1.1. Conceito
 - 4.4.1.2. Trombocitopenia imune primária (IDP)

- 4.4.1.2.1. Definição
- 4.4.1.2.2. Etiologia
- 4.4.1.2.3. Clínica
- 4.4.1.2.4. Tratamento
 - 4.4.1.2.4.1. Corticosteroides e imunoglobulinas intravenosas
 - 4.4.1.2.4.2. IG anti-D, crisoterapia
 - 4.4.1.2.4.3. Esplenectomia, agonistas dos recetores da trombopoietina, rituximab
 - 4.4.1.2.4.4. Aguda ou crónica
- 4.4.2. Hemofilias A e B
 - 4.4.2.1. Etiologia
 - 4.4.2.2. Clínica
 - 4.4.2.3. Tratamento
 - 4.4.2.3.1. Concentrado de plasma inativado ou recombinante
 - 4.4.2.3.2. Desmopressina
 - 4.4.2.3.3. Especificidades da vacinação e do desporto
- 4.4.3. Doença de von Willebrand (DVW)
 - 4.4.3.1. Definição
 - 4.4.3.2. Etiologia
 - 4.4.3.3. Clínica
 - 4.4.3.4. Tratamento
- 4.5. Doenças não malignas dos granulócitos
 - 4.5.1. Neutropenias
 - 4.5.1.1. Classificação
 - 4.5.1.2. Neutropenia congénita grave
 - 4.5.1.2.1. Sinais e sintomas
 - 4.5.1.2.2. Epidemiologia
 - 4.5.1.2.3. Diagnóstico
 - 4.5.1.2.4. Tratamento
 - 4.5.1.2.5. Complicações
 - 4.5.2. Defeitos congénitos da função fagocitária
 - 4.5.2.1. Características clínicas
 - 4.5.2.2. Prevalência
 - 4.5.2.3. Diagnóstico e aconselhamento genético
 - 4.5.2.4. Tratamento
- 4.6. Imunodeficiências primárias
 - 4.6.1. Introdução às imunodeficiências primárias (IDP)
 - 4.6.2. Clínica das IDP
 - 4.6.3. Diagnóstico das IDP
 - 4.6.4. Tipos de IDP
 - 4.6.5. Tratamento das IDP
- 4.7. Insuficiências medulares congénitas (IMC)
 - 4.7.1. Conceito
 - 4.7.2. Classificação
 - 4.7.2.1. IMC globais
 - 4.7.2.1.1. Definição
 - 4.7.2.1.2. Anemia de Fanconi
 - 4.7.2.1.3. Síndrome de Shwachman-Diamond
 - 4.7.2.1.3.1. Introdução
 - 4.7.2.1.3.2. Clínica
 - 4.7.2.1.3.3. Tratamento
 - 4.7.2.2. IMC isoladas
 - 4.7.2.2.1. Anemia de Blackfan-Diamond
 - 4.7.2.2.1.1. Definição
 - 4.7.2.2.1.2. Clínica
 - 4.7.2.2.1.3. Tratamento
- 4.8. Insuficiências medulares congénitas: anemia de Fanconi
 - 4.8.1. Definição
 - 4.8.2. Diferenciação entre anemia de Fanconi e síndrome de Fanconi
 - 4.8.3. Características da anemia de Fanconi

- 4.8.4. Diagnóstico
 - 4.8.4.1. Suspeita
 - 4.8.4.1.1. Por irmão com diagnóstico de anemia de Fanconi
 - 4.8.4.1.2. Por aparecimento de anemia aplásica ou falência da medula óssea
 - 4.8.4.1.3. Por aparecimento de mielodisplasia ou leucemia
 - 4.8.4.2. Exames
 - 4.8.4.2.1. Diagnóstico pré-natal
 - 4.8.4.2.2. Ecografia
 - 4.8.4.2.3. Análise de citometria de fluxo
 - 4.8.4.2.4. Contagem sanguínea
 - 4.8.4.2.5. Aspiração da medula óssea (AMO) e biopsia da medula óssea
 - 4.8.4.2.6. Outras
- 4.8.5. Tratamento
 - 4.8.5.1. De apoio
 - 4.8.5.1.1. Derivados androgénicos
 - 4.8.5.1.2. Fatores de crescimento
 - 4.8.5.1.3. Transfusões de sangue
 - 4.8.5.2. Curativo
 - 4.8.5.2.1. Transplante de progenitores hematopoiéticos alogénico
 - 4.8.5.2.2. Terapia genética
- 4.8.6. Prognóstico
- 4.9. Infecções mais frequentes em pacientes pediátricos com patologias hematológicas
 - 4.9.1. Fatores de predisposição para infecções
 - 4.9.2. Prevenção de infecções
 - 4.9.3. Infecções mais frequentes
 - 4.9.3.1. Neutropenia febril
 - 4.9.3.2. Bacteremia
 - 4.9.3.3. Septicemia e choque séptico
 - 4.9.3.4. Infecções respiratórias
 - 4.9.3.5. Infecções digestivas
 - 4.9.3.6. Infecções do SNC
 - 4.9.3.7. Infecções por organismos multirresistentes
 - 4.9.3.8. Infecções virais



Desenvolva as suas competências através de um Curso de Especialização que lhe permitirá alargar a sua visão holística, tolerante e sensível dos pacientes pediátricos com doenças hematológicas”

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

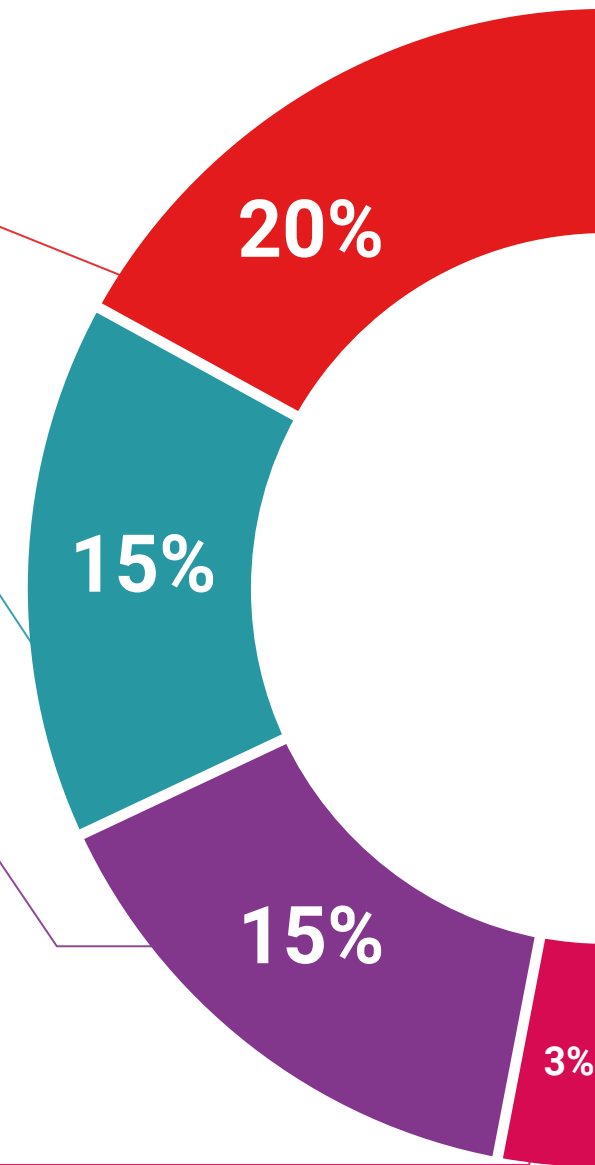
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

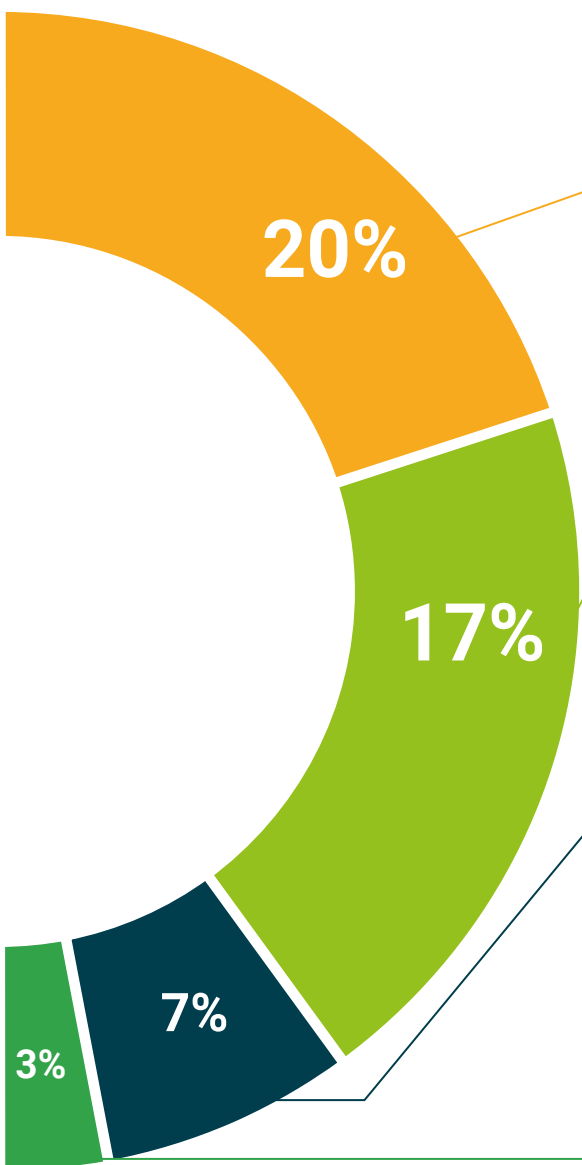
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso de Especialização, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas**

ECTS: **24**

Carga horária: **600 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Curso de Especialização
Cuidados de Enfermagem
para Pacientes Pediátricos
com Patologias Hematológicas
Não Malignas

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Cuidados de Enfermagem para Pacientes Pediátricos com Patologias Hematológicas Não Malignas

